

DOMINGO V DO TEMPO COMUM

“Jesus curou muitas pessoas.”

(Mc 1, 29-39)



INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do V DOMINGO DO TEMPO COMUM.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

« **Meditar** em silêncio com o texto [«Meditatio»], procurando o que ele quer dizer para mim, é fazer falar os seus silêncios; é actualizá-lo e assumir que ele tem a ver com a minha pessoa; é deixar-me agarrar por ele, vendo-o como vocacionado para resolver os meus problemas; é apropriar-me do texto até que ele, sem deixar de ser ele próprio, se torne espelho do meu ser e reflecta o que deve ser a minha vida. A meditação familiariza-me com o texto, até eu perceber que, através dessa palavra, Deus se quer comunicar a mim. Pela leitura, o leitor aplica-se todo ao texto; pela meditação, aplica a si todo o conteúdo do texto. A leitura assemelha-se à escavação arqueológica num monumento arquitectónico em busca da sua arte; a meditação aprofunda as implicações e consequências que essa arte tem na formação dos meus sentimentos. A leitura procura o antigo sentido do texto; a meditação aproxima esse sentido à minha vida, de modo a iluminar os meus passos hoje. A meditação é um acto da compreensão interior, a procura de mais verdade e a descoberta dos tesouros ocultos no texto.»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz in Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,

enchei os corações dos vossos fiéis

e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,

e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,

que instruístes os corações dos vossos fiéis

com a luz do Espírito Santo,

fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito

e gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amen.

LEITURA I Job 7, 1-4.6-7

«Agito-me angustiado até ao crepúsculo»

Leitura do Livro de Job

Job tomou a palavra, dizendo:

«Não vive o homem sobre a terra como um soldado?

Não são os seus dias como os de um mercenário?

Como o escravo que suspira pela sombra

e o trabalhador que espera pelo seu salário,

assim eu recebi em herança meses de desilusão

e couberam-me em sorte noites de amargura.

Se me deito, digo: ‘Quando é que me levanto?’.

Se me levanto: ‘Quando chegará a noite?’;

e agito-me angustiado até ao crepúsculo.

Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear
e desvanecem-se sem esperança.

– Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro
e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



LEITURA II 1 Cor 9, 16-19.22-23

«Ai de mim se não evangelizar!»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória,
é uma obrigação que me foi imposta.

Ai de mim se não anunciar o Evangelho!

Se o fizesse por minha iniciativa,
teria direito a recompensa.

Mas, como não o faço por minha iniciativa,
desempenho apenas um cargo que me está confiado.

Em que consiste, então, a minha recompensa?

Em anunciar gratuitamente o Evangelho,
sem fazer valer os direitos que o Evangelho me confere.

Livre como sou em relação a todos,
de todos me fiz escravo,

para ganhar o maior número possível.

Com os fracos tornei-me fraco,
a fim de ganhar os fracos.

Fiz-me tudo para todos,
a fim de ganhar alguns a todo o custo.

E tudo faço por causa do Evangelho,
para me tornar participante dos seus bens.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO Mc 1, 29-39

«Curou muitas pessoas, atormentadas por várias doenças»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,

Jesus saiu da sinagoga

e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André.

A sogra de Simão estava de cama com febre,
e logo Lhe falaram dela.

Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a.

A febre deixou-a e ela começou a servi-los.

Ao cair da tarde, já depois do sol-posto,
trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos,
e a cidade inteira ficou reunida diante da porta.

Jesus curou muitas pessoas,
que eram atormentadas por várias doenças,



e expulsou muitos demónios.
Mas não deixava que os demónios falassem,
porque sabiam quem Ele era.
De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu.
Retirou-Se para um sítio ermo
e aí começou a orar.
Simão e os companheiros foram à procura d'Ele
e, quando O encontraram, disseram-Lhe:
«Todos Te procuram».
Ele respondeu-lhes:
«Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas,
a fim de pregar aí também,
porque foi para isso que Eu vim».
E foi por toda a Galileia,
pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.
Palavra da salvação.
T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

“Ai de mim se não anunciar o Evangelho!” (1Cor 9, 16).

Esta exclamação de Paulo demonstra bem o modo como ele assumiu a sua missão. Evangelizar não é para ele um título de glória, mas é uma graça que se transforma em necessidade. Foi com Jesus Cristo que o “Apóstolo dos Gentios” aprendeu a não se instalar nem a ficar no mesmo lugar. No texto do Evangelho de hoje, Jesus começa o seu dia muito cedo, em oração, diálogo com o Pai, para logo a seguir convidar os discípulos a irem com Ele pregar *“a outros lugares, às povoações vizinhas”* (Mc 1, 38), a toda a Galileia, a todo o mundo... *“porque foi para isso que Eu vim”* (Mc 1, 38).

Esta urgência do anúncio da Boa Nova, além de ser a essência da missão de cada discípulo de Cristo, é uma resposta a todos os gritos de angústia que, tal como aconteceu com Job, continuam a ecoar em todo o mundo. A experiência de Job repete-se ao longo dos tempos em tantos que tentam compreender o porquê do sofrimento e procuram um sentido para a vida, que é breve e nem sempre é feliz ou gratificante.

Jesus continua hoje a oferecer-nos o conforto da sua Palavra, que liberta, cura e impele a servir a Igreja e o mundo, como aconteceu com a sogra de Pedro, que depois de curada da febre, *“começou a servi-los”* (Mc 1, 31). Assim saibamos nós fazer também.



PARA REFLECTIR E VIVER:

- Que procuro eu, na Igreja, como discípulo(a) de Cristo? Satisfazer interesses pessoais, ou estar inteiramente ao serviço, para tudo aquilo que me for pedido por Ele?
- Ao começar o meu dia, procuro na oração a luz e a força para poder acolher o convite de Jesus para ir e anunciar o Evangelho a todas as pessoas e ambientes aonde sou enviado(a)?

PALAVRA PARA O CAMINHO

No passado dia 4 de fevereiro celebrámos o Dia Internacional da Fraternidade Humana. Para darmos continuidade à vivência do espírito desse dia, no ambiente de incerteza e medo que continuamos a viver, procuremos ser uns para os outros verdadeiros irmãos, que não massacram os outros com os seus discursos moralistas, como os “amigos” de Job, mas procuram levar-lhes, por palavras e obras, a força libertadora do Evangelho.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.